

76 -EFEITO DE DOSES E MISTURAS DE FENOXAN NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA SOJA (*Glycine max* (L.) Merrill) CV. UBERABA. J.J.V. RODRIGUES *, J.P. COELHO *, A.C. ZEM **: *UFV - Depto. de Fitotecnia, 36.570, Viçosa, MG. **FMC do Brasil STA. - 13010, Campinas, SP.

No ano agrícola de 1985/86 foi instalado um experimento na Fazenda São Geraldo, situada no município de Paula Cândido, MG, com a finalidade de estudar o efeito de doses e misturas de fenoxan no controle de plantas daninhas, aplicadas em pré-emergência na cultura da soja. O plantio foi efetuado em 09.12.85 e em razão de forte chuva e germinação sensivelmente reduzida, o experimento foi replantado com matraca em 20.12.85. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com quatro repetições e com os seguintes tratamentos: fenoxan¹ a 0,8; 0,9 e 1,0 kg/ha, fenoxan + metribuzin² a 0,7 + kg/ha, fenoxan + metribuzin a 0,8 + 0,25, trifluralin³ + metribuzin a 1,8 + 0,25 kg/ha e metolachlor⁴ na dose de 2,880 kg/ha. A aplicação dos herbicidas foi feita logo após o plantio, utilizando-se pulverizador costal pressão constante (CO₂) equipado com barra de quatro bicos tipo leque, a 2,8 kg/cm² de pressão, e gastando-se 340 l/ha de calda. Os resultados obtidos 36 e 79 dias após as aplicações, mostraram, que houve diferença significativa entre os herbicidas utilizados, para o controle de capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea*) e mentrasto (*Ageratum conyzoides*), diferindo apenas da testemunha sem capina.

¹Gamit conc. emulsionável contendo 50% i.a., LexoneL; ³Trifluralina 60%,
⁴Dual 960